

Sumário

Prefácio	1
Apresentação	5
Introdução	11
1 Parte I – Uma Revisita aos Formatos de Persecução Criminal na Europa Pré-contemporânea	19
1.1 Compreender o Passado. Fragmentação Social e o Papel do Direito na Sociedade Medieval	19
1.2 Sistemas Processuais. Controle do Socialmente Ordenado	25
1.3 Persecução Criminal na Europa Continental. Sistema Inquisitivo. Século XII.....	34
1.3.1 Inquisição: tribunal de mil faces	34
1.3.2 Direito canônico.....	37
1.3.3 Inquisição católica.....	42
1.4 Persecução Criminal na Inglaterra	55
1.4.1 Fontes históricas	55
1.4.2 Do alto medievo ao método do <i>accused speaks / speaking for himself</i>	58
1.4.3 Método do <i>testing the prosecution</i> : intervenção do advogado e declínio do <i>court as a consuel</i>	71
1.5 Influências Recíprocas nos Modelos e Práticas Probatórias.....	75

1.6 Século XVII. Alargamento do Contínuo Fluxo de Influências Recíprocas	91
2 Parte II – Despindo o Discurso Dicotômico em Busca do Processo Justo	99
2.1 Ecos da Distorção	99
2.1.1 Apelo ao acusatório e a figura do juiz na reforma do Código de Processo Penal.....	108
2.1.2 A busca da verdade como tapume de automatismo.....	123
2.1.3 Síntese conclusiva.....	130
2.2 Por uma Concepção Discursiva de Verdade.....	134
2.2.1 Processo justo como legitimação do controle social	134
2.2.2 O problema da verdade	144
2.2.3 Usos da verdade. Aproximando Habermas e Taruffo.....	148
2.2.4 Pretensão de verdade e direito probatório.....	168
3 Conclusão	175
Posfácio	181
Referências Bibliográficas	191